

Governo de Minas celebra o Dia da Mata Atlântica com entrega de viveiros florestais revitalizados

Qua 28 maio

O [Governo de Minas](#) oficializou, na terça-feira (27/5), data em que se comemora o Dia da Mata Atlântica, a entrega das obras de revitalização dos viveiros florestais de Barbacena e Conselheiro Lafaiete. A cerimônia, realizada no Viveiro de Barbacena, reuniu autoridades estaduais, representantes de instituições parceiras e especialistas em meio ambiente.

A iniciativa, conduzida pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), em parceria com a Vale, integra uma estratégia mais ampla do estado para a restauração ecológica da Mata Atlântica. Os viveiros, agora modernizados, terão capacidade de produzir cerca de 1 milhão de mudas nativas por ano, destinadas à recuperação de áreas degradadas em diversas regiões de Minas.

Durante o evento, também foram apresentados os avanços do Programa de Regularização Ambiental (PRA) Produzir Sustentável, em execução na Área de Proteção Ambiental (APA) Cachoeira das Andorinhas, em Ouro Preto. O projeto, resultado de um Acordo de Cooperação Técnica entre IEF, [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), [Casa Civil](#) e a Vale, prevê investimento de R\$ 41 milhões ao longo de oito anos.

“O processo de restauração começa na qualidade das mudas que vão transformar áreas degradadas em áreas florestais que visam segurança hídrica, climática e conservação da biodiversidade. Quando aportamos recursos na reestruturação dos viveiros, alavancamos a cadeia da restauração em sua base e reafirmamos nosso compromisso de transformar o futuro”, afirmou a diretora de Soluções Baseadas na Natureza da Vale, Patrícia Daros.

O diretor-geral do IEF, Breno Lasmar, destacou o impacto positivo da iniciativa para o estado. “Estamos em um momento importante para Minas Gerais. Com a revitalização desses viveiros, conseguimos promover a recuperação ambiental junto com a agricultura familiar e implementar efetivamente o Código Florestal em nosso território. Os dois viveiros terão capacidade para produção de aproximadamente 1 milhão de espécies nativas da Mata Atlântica”, ressaltou.

Infraestrutura modernizada e foco na educação ambiental

A revitalização dos viveiros envolveu não apenas a modernização das estruturas físicas, mas também a adoção de tecnologias digitais para o monitoramento dos projetos e a criação de espaços voltados à educação ambiental. As ações integram o esforço do estado em alinhar a produção rural à conservação da biodiversidade.

Além de contribuir diretamente com a recomposição de matas ciliares, nascentes e Áreas de Preservação Permanente (APPs), os viveiros revitalizados também fortalecem a economia verde. A

produção de mudas gera empregos, movimenta cadeias produtivas sustentáveis e promove a integração entre conservação ambiental e desenvolvimento econômico.

As mudas produzidas serão distribuídas gratuitamente a projetos de restauração ecológica em propriedades públicas e privadas, fortalecendo os programas estaduais de reflorestamento e contribuindo com a recuperação de áreas críticas para o equilíbrio climático e hídrico.

Com essa entrega simbólica no Dia da Mata Atlântica, Minas Gerais reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a preservação de um dos ecossistemas mais ricos e ameaçados do planeta.